



PM ataca a tiros camponeses da área Enilson Ribeiro



No dia 18 de julho mais de 100 famílias ocuparam as terras do latifúndio Bom Futuro, que fica localizado na linha 14, Km 13, a cerca de 20 km de Seringueiras. A área foi batizada de Enilson Ribeiro, em homenagem ao companheiro assassinado covardemente em plena luz do dia nas ruas de Jaru no início desse ano.

A polícia militar de Rondônia que protege e defende os interesses do latifúndio, rapidamente (em menos de 3 dias) mobilizou grande aparato de guerra para reprimir e aterrorizar as famílias de camponeses pobres que tomaram o latifúndio.

No dia 21, ao arrepio da lei, grande contingente de policiais do 7º (Ariquemes), 8º (Jaru) e 2º (Ji-paraná) batalhões, além de policiais ambientais e um helicóptero se deslocaram até o acampamento. Na tentativa de intimidar as famílias, a tropa se posicionou em frente a entrada da área e o helicóptero realizou voos rasantes. Chegaram inclusive a realizar disparos aleatórios com potentes armas de guerra em direção ao acampamento. VEJA VIDEO: <https://youtu.be/gULMJu277ys>



Vendo que os camponeses não se intimidaram e resistiriam a mais um dos incontáveis desmandos e abusos da polícia, o tenente coronel Paradela ordenou que a tropa se retirasse. A PM então passou a contar uma fantasiosa estória de que os “policiais foram recebidos a tiros”, e que os camponeses “estavam preparando uma emboscada para realizar uma carnificina total” entre outras calúnias e delírios.

Mentirosos!

Essa versão mentirosa dos fatos, largamente reproduzida pela imprensa-lixo de Rondônia, não se sustenta nem mesmo pelas imagens divulgadas por eles mesmos. Os únicos tiros que aparecem são da própria polícia a bordo de um helicóptero disparando a esmo em direção ao acampamento.

Não é de hoje que se dedicam a demonizar e atacar de todas as formas os camponeses em luta pela terra e em especial a LCP. Querem com isso criar um clima que justifique o incremento da repressão.

Não é de hoje que nós camponeses conhecemos de perto toda sorte de crimes e assassinatos cometidos pelos bandos armados do latifúndio com a participação e comando de policiais que agem impunemente acobertados pela justiça e pelo governo. Situação que só se intensificou sob o comando de Eneidy. Nos últimos meses dezenas de camponeses já foram assassinados por esses bandos armados.

Não satisfeitos com os assassinatos “depois do expediente”, estão cada vez mais mobilizando todos seus aparatos contra o povo pobre. Vivemos uma verdadeira escalada fascista no país!



Tratar camponeses como “inimigos” e recorrer a repressão é a maior comprovação da falência desse velho Estado que aí está. Comprova que ao contrário do ensabado discurso de “Estado democrático de direito”, vivemos num verdadeiro Estado policial que como instrumento das classes exploradoras, destacadamente o latifúndio, classe mais atrasada e que infelicita nosso povo, atua com todos os seus recursos para atacar os mais elementares direitos democráticos e exercer a mais brutal repressão sobre o povo.

E nós camponeses reafirmamos que não nos intimidamos diante do fascismo! Contra os ataques responderemos com mais luta, aplicaremos nossa consigna de tomar todas as terras do latifúndio! Terra a quem nela vive e trabalha!

É urgente que todos os verdadeiros honestos e democratas se unam e defendam os camponeses, indígenas e demais massas populares. Que denunciem os ataques desse velho e carcomido Estado brasileiro representado hoje pelo governo do PMDB e sua base de sustentação, sucessor do governo do PT/PMDB/PCdoB/PSB/PDT, etc., que comete diariamente todos os tipos de atropelos e crimes contra nosso povo.

O povo quer terra, não repressão!

Defender e apoiar os camponeses da área Enilson Ribeiro!

LCP – Liga dos Camponeses Pobres de Rondônia e Amazônia Ocidental

22/07/2016